

CORREIO CARIOCA

Fernando Maia/Prefeitura do Rio

POR
PAULA VIEIRA

Em 2026, 2,6 mi de pessoas estiveram em Copacabana

Réveillon carioca ganha reconhecimento do Guinness

O Réveillon do Rio entrou oficialmente para o Guinness World Records como o Maior Réveillon do Mundo, título concedido com base na presença de 2,5 milhões de pessoas na Praia de Copacabana em 2025. A certificação foi entregue ao prefeito Eduardo Paes (PSD), no palco principal da festa de 2026, que reuniu 2,6 milhões de pessoas em um novo recorde. “É uma honra receber essa validação do Guinness, em relação ao tamanho do nosso réveillon. Sabemos que nenhuma cidade do mundo faz eventos para tantas pessoas e com tanta constância como o Rio de Janeiro. Além dos números, não vamos deixar de ressaltar as qualidades da festa de ano novo, como a alegria dos cariocas e a diversidade musical”, disse o prefeito.

2,5 milhões de pessoas em Copacabana

Segundo o Guinness, o título levou em conta o número recorde de participantes, a dimensão da programação e a relevância cultural do evento. “A prefeitura do Rio, com o apoio da SRCOM, conquistou esse título após recebermos diversas provas, inclusive com drones, comprovando o número recorde de 2,5 milhões de pessoas no Réveillon. É uma honra dizer que vocês fazem parte do Guinness e que são, mais uma vez, oficialmente surpreendentes”, afirmou Camila Borenstein.

Edu Kapps/SMS



Rede de saúde do Rio atendeu 533 pessoas em cinco dias

O risco das pomadas modeladoras

A Vigilância Sanitária do Rio (Invisa-Rio) e a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) interditaram, por precaução, pomadas e pastas capilares irregulares usadas para modelar cabelos. A medida atinge produtos da Loca Cosmetics, Maryfeer e da empresa Gatos Cosméticos. Em Bangu, 87 frascos foram apreendidos e outros 205 lacrados em uma distribuidora interdita. Somente entre 25 e 29 de dezembro, a rede municipal registrou 533 atendimentos ligados ao uso das pomadas, com sintomas como ardência, vermelhidão, coceira, lesões e irritação nos olhos.

Como o produto pode afetar os olhos

O Invisa-Rio orienta que, após aplicar pomadas modeladoras, adultos e crianças não molhem o cabelo pelo período indicado pelo fabricante, evitando banho de mar, piscina, chuva e suor excessivo, já que pode escorrer para os olhos. A recomendação vale mesmo para produtos regularizados. Em caso de alteração na textura, cor ou cheiro do cosmético, o uso deve ser suspenso imediatamente.

Ônibus mais caros

Os ônibus municipais do Rio de Janeiro terão tarifa de R\$ 5 a partir de janeiro de 2026. O reajuste foi anunciado pela Secretaria Municipal de Transportes e oficializado em decreto publicado pelo prefeito Eduardo Paes. A nova tarifa começa a valer no domingo, dia 4, para todos que atualmente pagam R\$ 4,70.

Passagem a R\$ 5

Além dos ônibus de linha, o novo valor será aplicado também ao BRT, VLT, Serviço de Transporte Público Local, transporte complementar comunitário, conhecido como cabritinho, além do Transporte Especial Complementar. O reajuste atinge ainda os usuários do Bilhete Único Carioca em toda a cidade.

Cenário instável

No início do ano passado, a passagem já havia subido de R\$ 4,30 para R\$ 4,70. O novo aumento ocorre em meio a um cenário de instabilidade no sistema, com paralisações recentes de viagens e motoristas. Somente na última semana, cerca de 60 ônibus deixaram de circular, afetando 19 linhas.

Síndrome de Turner

A partir deste ano, o Estado do RJ passa a contar com o Programa de Prevenção de Saúde da Síndrome de Turner, uma anomalia genética que afeta mulheres em decorrência da perda total ou parcial de um cromossomo X. A portadora da doença apresenta baixa estatura, ovários e seios pouco desenvolvidos, tórax largo, pode ter problemas renais e ser

Implementação

O programa foi criado por meio da Lei 11.083/25, de autoria do deputado Átila Nunes (PSD), aprovada na Alerj e sancionada pelo governo estadual. O plano será implementado no SUS, com consultas periódicas, exames, orientação, prevenção e tratamento. Na visão do parlamentar, o tema precisa de “políticas públicas contínuas”.

Políticas públicas

Com a norma, o Estado poderá ampliar a oferta de exames nos municípios. As ações de conscientização devem ser realizadas junto à população, visando ampliar o alcance, bem como orientações, prevenção e direcionamentos para tratamentos. As despesas do programa terão dotações orçamentárias próprias.



Houve aumento da atividade e inflação abaixo da média

Rio de Janeiro começa 2026 com economia aquecida

Atividade econômica da capital cresceu 2,9% no último ano

Da Redação

O Rio de Janeiro inicia 2026 com altas expectativas econômicas, após manter o segmento aquecido durante o último ano. Dados divulgados pela prefeitura mostram que a economia da cidade apresentou resultados positivos em 2025, com crescimento da atividade, inflação abaixo da média nacional e avanço no mercado de trabalho.

De acordo com levantamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), a atividade econômica da capital carioca cresceu 2,9% em termos reais nos 12 meses encerrados em outubro de 2025. O resultado foi medido pelo Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), criado pela própria secretaria para acompanhar, mês a mês, o desempenho da economia carioca.

“O Rio tem muitos motivos para comemorar. Os números da economia mostram a cidade aquecida e crescimento sustentado”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima.

Inflação abaixo da média nacional

Nos 12 meses terminados em novembro de 2025, a taxa de inflação Rio ficou em 3,5%, um ponto percentual abaixo da inflação registrada no Brasil, que foi de 4,5%, segundo o Índice

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE. A variação dos preços no município foi puxada por 4,2% nos preços administrados, 1,1 ponto percentual abaixo do índice nacional, que chegou a 5,3%. Os serviços tiveram alta de 5,1%, também inferior à média do país, de 6,0%. Já os bens industriais subiram 1,8% no Rio, frente a 2,6% no Brasil, enquanto os preços dos alimentos cresceram apenas 0,2%, abaixo dos 2,5% registrados nacionalmente.

Mercado de trabalho

No mercado de trabalho, entre janeiro de 2021 e outubro de 2025, o Rio de Janeiro criou 378,9 mil novos empregos formais, segundo o Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. A maior parte das vagas, 72,8%, foi gerada no setor de serviços. O comércio respondeu por 10,8%, a construção por 10,5% e a indústria por 5,9%.

A taxa de desemprego no município também apresentou queda. Conforme a Pnad Contínua, do IBGE, houve recuo de 0,6 ponto percentual na comparação entre o terceiro trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024. Com isso, o índice ficou em 7,0% entre julho e setembro de 2025.

No mesmo período, a cidade contabilizava 3,3 milhões de pessoas ocupadas, contabilizando os trabalhadores formais e os informais.